

# O que aconteceu com o coração de estudante?

Varuna Viotti Victoria

**L**endo os últimos acontecimentos dentro do campus da ESALQ (USP), eu me fiz essa pergunta: o que aconteceu com o coração de estudante dos nossos alunos universitários? Onde se escondeu aquele brilho tão intenso que sempre marcou essa fase da vida? Onde foram parar os objetivos de cursar uma carreira e tornar-se um profissional competente?

Tudo isso parece ter sido anulado face a um mundo agressivo, hostil, totalmente sem ética que parece fazer parte da vida de muitos universitários nos dias de hoje.

Alunos colocam cartazes espalhados pela universidade citando nomes e depreciando meninas por suas características sexuais, criticando com comentários homofóbicos e racistas seus próprios colegas. Reforçam isso através da rede de internet e acham simplesmente normal e aceitável esse comportamento absurdo.

Será que o ensino está tão inadequado e desinteressante que esses jovens buscam emoções tortas para preencher os seus dias?

Ou será que a falta de limite e de valores familiares chegou ao seu limite mais absurdo?

Enfim, onde foi parar o coração de estudante tão cantado por Milton Nascimento? Canção que até hoje emociona, justamente por falar do amor que se constrói entre colegas nessa fase e que perdura, muitas vezes pela vida inteira.

Será que esse coração morreu de vez? Trotes violentos e inescrupulosos, atitudes como essa, de total desrespeito aos



colegas vão nos mostrando que, infelizmente o estudante não é mais o mesmo. Perdeu-se o valor que havia na vida estudantil. O valor dado aos professores, aos colegas que se tornavam amigos, à profissão que seria exercida dali alguns anos.

Quem viveu um outro tipo de momento universitário entende o que estou falando.

Lendo nos jornais o absurdo dessa situação acontecida aqui, em uma universidade local me fiz imediatamente essa

pergunta: onde foi parar o coração de estudante?

Tristezas a parte pelo absurdo do ocorrido, é preciso falar agora do que fazer diante disso.

Punições severas precisam ser adotadas pela universidade. Enquanto esses alunos sentirem que não sofrerão consequências com esses atos inaceitáveis, eles continuarão existindo.

A expulsão de responsáveis por isso já seria um bom exemplo para coibir futuros atos como esses. Enquanto ficar apenas no "vamos apurar" e nada acontecer, o caminho continuará sendo trilhado por esses alunos tanto em trotes quanto em comportamentos totalmente inaceitáveis.

É preciso parar de passar a mão na cabeça desses jovens que já não são mais crianças e devem ser responsabilizados sim por seus atos. Precisam entender de vez que, quem não cumpre deveres perde direitos. É dever de todo estudante respeitar o colega e, deveria ser legitimada a perda do direito de frequentar a universidade quando esse dever não fosse cumprido.

**Varuna Viotti Victoria é pedagoga**